

Programa injeta R\$ 1 bi na economia do Estado

O governador Renan Filho (PMDB) e o prefeito de Maceió, Rui Palmeira (PSDB), vão liderar caravanas de governadores e prefeitos de capitais do Nordeste que vão a Brasília esta semana para tentar blindar o programa Bolsa Família e manter os investimentos do programa na região.

A manifestação das duas maiores autoridades políticas do Estado repercutiu positivamente nos cenários social e econômico do Estado. Os prefeitos repetiram o que disse o presidente da AMA, prefeito Marcelo Beltrão, que o programa movimenta toda a economia do interior, principalmente em períodos de queda na receita tributária, de seca e de recessão.

Um dos mais importantes economistas de Alagoas, o professor doutor Cícero Péracles, da Universi-

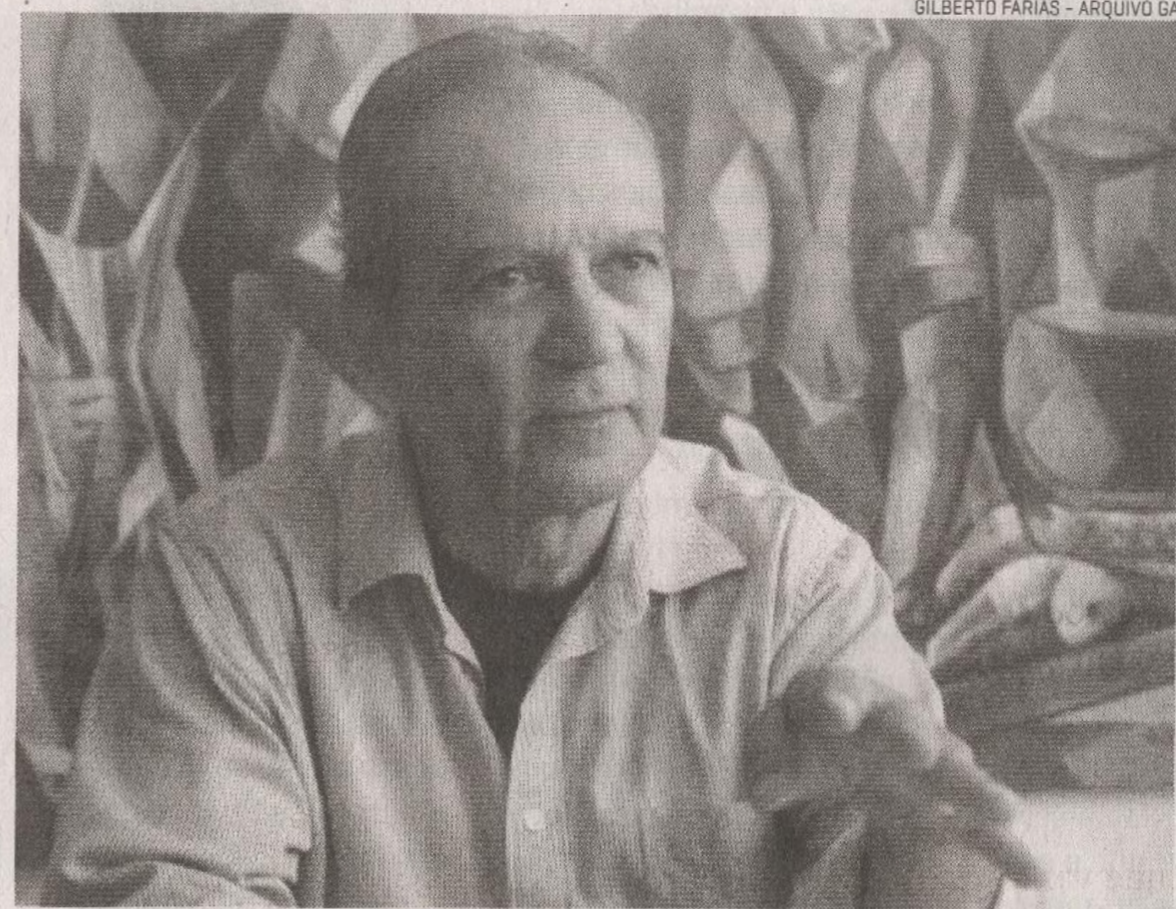
dade Federal de Alagoas, depois de saber que o programa será redimensionado e poderá sofrer um corte de 50% dos recursos, se mostrou preocupado. “O Bolsa Família tem um papel decisivo no combate à pobreza, às desigualdades sociais e à miséria no Estado de Alagoas”. Com base em dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, Péracles disse que o programa atende 400 mil famílias alagoanas que recebem, por ano, cerca de R\$ 1 bilhão. “Este programa é muito importante para o País, principalmente para estados pobres como o nosso, daí os governantes e a sociedade como um todo precisam ter sensibilidade e trabalhar para manter o programa”.

O orçamento nacional do programa está em R\$ 28,8 bilhões distribuídos com cerca de 40 milhões

Na capital
O programa Bolsa Família distribui renda para mais de 90 mil famílias de Maceió – dinheiro que vai parar nos mercadinhos e farmácias dos bairros da periferia

de famílias em situação de pobreza. Mais da metade dos beneficiados (51,1%) dos inscritos está no Nordeste.

O novo ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra (PMDB/RS), disse no início da semana passada que o programa será reavaliado para aumentar a eficiência. Este projeto de revisão vai cortar pessoas inscritas que tenham algum tipo de renda. O ministro não definiu o tamanho do



GILBERTO FARIAS - ARQUIVO GA

Para o economista Cícero Péracles, o Bolsa Família tem um papel decisivo no combate à pobreza, às desigualdades sociais e à miséria no Estado de Alagoas

corte e nem quando começa a revisão do programa.

MACEIÓ

O programa distribui renda para mais de 90 mil famílias de Maceió. Entre os beneficiados tem gente como a senhora Edileuza Lira Malta. A filha dela, Ana Lira, trabalhava como vendedora numa loja da cidade, ficou desempregada e sem condições de sustentar o filho de 10 anos. “Hoje minha filha recebe

R\$ 35. É pouco, mas ajuda na alimentação do meu neto. Se cortarem minha filha do programa, o dinheiro da minha aposentadoria (salário mínimo) não vai dar”, disse preocupada.

O prefeito Rui Palmeira confirmou que os 90 mil beneficiados pelo programa são pessoas que precisam.

“Além de amenizar o drama social dessas 90 mil famílias, o programa aju-

da a movimentar a pequena economia dos bairros, é dinheiro que vai para o mercadinho, para ambulantes e padarias dos bairros. É importante que o programa seja mantido”, disse Rui Palmeira, que está definindo o dia da semana que vai à Brasília junto com os prefeitos das capitais para defenderem a manutenção dos programas e dos investimentos federais nas cidades. **AF**

Leia mais na página A11